

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Depressão em idosos nas ESF coordenadas pelo Hospital Regina, Novo Hamburgo

Jocinei Santos de Arruda. Hospital Regina. jsarruda@bol.com.br

Cíntia Gabriele Trocourt Mezzarane. Hospital Regina. mezzarane01@hotmail.com

Lilian de Andrade. Hospital Regina. lilianandrade16@gmail.com

Tiseane Molder. Hospital Regina. tisemolder@gmail.com

Introdução: O aumento da população idosa está associado à prevalência elevada de doenças crônico-degenerativas, dentre elas enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão. Estudos em comunidades têm mostrado relação entre a idade (principalmente acima de 65 anos) e a presença de sintomas depressivos, alguns destes encontraram sintomas depressivos em 14,7% dos idosos vivendo em comunidade.

Objetivos: -Determinar a prevalência de depressão nos idosos acima de 60 anos nas ESF coordenadas pelo Hospital Regina no município de Novo Hamburgo. - Comparar a prevalência de depressão entre idosos que participam ou não de grupos de convivência e também a diferença entre as áreas das respectivas ESF.

Metodologia ou descrição da experiência: O presente estudo observacional, quantitativo, com delineamento transversal, não direcional, das populações de idosos acima de 60 anos nas ESF dos bairros Santo Afonso, Mundo Novo e Petrópolis. Inicialmente foi realizada revisão da literatura nas bases de pesquisa da BIREME com base nos últimos 5 anos. Foram aplicados nas unidades instrumento, em momento único, sendo utilizada a Escala de depressão abreviada de Zung, na unidade do bairro Santo Afonso a mesma foi aplicada no Grupo de Convivência de idosos organizado na referida ESF, nas demais unidades foi aplicado aleatoriamente pelos agentes comunitários de saúde nas microáreas, orientados pelas enfermeiras responsáveis por cada área.

Resultados: A prevalência de depressão nos idosos das três áreas de ESF, nos bairros Santo Afonso, Mundo Novo e Petrópolis, todas coordenadas pelo Hospital Regina em Novo Hamburgo no período foi de 30%. Quando foi analisada a prevalência de depressão entre os idosos das referidas áreas dentre os que não participam ou participavam de algum grupo de convivência, esse número foi menor, caiu para 16% entre os que participavam de grupos de convivência. Houve diferença também entre os bairros sendo que a prevalência maior de depressão nos idosos foi no bairro Mundo Novo 41%, seguido pelo Petrópolis 29% e a menor no bairro Santo Afonso 13%.

Conclusões ou hipóteses: A depressão nos idosos na literatura varia muito (20 a 40%), deve se levar em conta aspectos demográficos e sócio econômicos, nossos números foram similares aos encontrados. Nos idosos que participavam de algum grupo de convivência a prevalência diminuiu, o que também se refletiu nas áreas assistidas pelas ESF, a prevalência foi menor em Santo Afonso em idosos que participavam de um grupo.

Palavras-chave: Depressão. Idosos. Grupos de Convivência.